

“EXAMINAI-VOS A VÓS MESMOS SE REALMENTE ESTAIS NA FÉ”

Jo 1:29. João Batista não pregou só arrependimento; ele pregou fé: “Creiam em Jesus, a solução dos pecados.” Jesus é o cordeiro que não somente perdoa, mas tira o pecado do mundo.

Jo 16:7-9. Jesus mandou o Espírito Santo para nos convencer do pecado. O pecado principal é não crer em Jesus (v.9). A partir do momento em que cremos que ele tira o pecado do mundo, o pecado não existe mais para nós. Isto é boas novas: Elas são tão tremendas que às vezes nem temos coragem de crer. E se temos pecados e não cremos em Jesus estamos rejeitando a solução dos pecados e cometendo o maior pecado. 1 Jo 2:2 diz que “ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro”. Precisamos crer neste evangelho e sair para pregá-lo.

Jo 3:16-18. Deus deu aquilo que mais amava (Jesus) para que todo que nele crê tenha vida eterna. Temos vida eterna crendo no Filho de Deus (v.16). O propósito de Deus não é julgar o mundo e sim salvá-lo (v.17). E a única condição é crer em Jesus. É uma coisa tão simples que nossa mente complicada não quer aceitar. Quem não crê não é julgado agora e nem depois (v.18). Temos um Advogado que agrada plenamente o Juiz e que nos liberta de toda condenação. É um caso resolvido. Para aquele que crê a porta da vida eterna está aberta, mas para o que não crê a prisão o espera.

Mc 1:14. Agora é a vez de Jesus pregar “arrependei-vos e crede no evangelho”. Arrependimento é deixar de confiar em nós mesmos e passar a crer em Jesus, a solução de todos os problemas. Jesus o rei do reino. Crendo nele você tem o reino, isto é o fim de todo problema. Jesus é o próprio evangelho.

At 20:20,21. Agora vamos ouvir Paulo. O resumo da sua mensagem é arrependimento para com Deus e fé em Jesus Cristo. Em outras palavras, é a renúncia de todo esforço, orgulho e solução própria, para crer em Jesus e receber libertação total.

1 Co 15:1,2. Paulo precisou recordar as boas novas aos coríntios. Note a palavra “se”, “Vocês são salvos por essa palavra se é que *permaneceis* nele”. Portanto, quem crê e não permanece, crê em vão. A exortação de Paulo é para crer e continuar crendo.

A ceia trata desce mesmo assunto – permanecer na fé.

Jo 8:30-32. O crente é aquele que só dá o primeiro passo, ele crê mas não continua crendo (v.30). O discípulo crê e persevera na fé e na Palavra (v.31). E através de perseverar ele conhece a verdade e recebe libertação.

Gl 3:1-5. Paulo está falando duramente com os gálatas: “Ó insensatos: Eu lhes preguei a palavra viva ao ponto de vocês verem Jesus crucificado, e agora vocês estão perdendo a visão?” (v.1). Eles haviam crido e recebido o Espírito Santo pela fé e agora estavam praticando obras religiosas, voltando para a lei e condenação (v.3). Os gálatas sofreram até perseguição por causa do evangelho, e Paulo está interrogando-os se tudo isto teria sido em vão? (v.4).

Hb 6:1,4-6. Outra vez Paulo está dizendo que o fundamento da doutrina cristã é arrependimento das obras mortas (justiça própria e obras religiosas) e fé em Deus.

EXAMINAI-VOS A VÓS MESMOS SE REALMENTE ESTAIS NA FÉ

Vv. 4-6. É “impossível” crer em Jesus duas vezes, ou seja, crer, rejeitar e crer de novo. Se creu uma vez é preciso continuar crendo sempre. Do contrário estamos crucificando Jesus mais de uma vez.

Vv. 7-9,11,12. Nós somos a terra. Se recebemos a chuva, produzimos erva proveitosa e temos a bênção de Deus (v.7). Se rejeitamos a chuva produzimos espinhos e temos maldição de Deus (v.8). Mas Paulo não esperava a maldição dos hebreus (v.9). Ele os exortou a permanecer na fé e não brincar com Deus. Cuidado quando você fala: “Não tem mais jeito para mim”. Se você rejeita a solução de Deus, perto está da maldição, e seu fim será no inferno.

2 Co 13:5. Paulo não falou “examinai-vos” para que pensássemos em pecados, mas para vermos se estamos permanecendo na fé. Examinar significa tirar toda hipocrisia e aparência, e crer que Jesus está em nós. E se ele está em nós, temos perdão e libertação dos pecados. Ser reprovado ou “tomar bomba” é não crer em Jesus.

1 Co 11:27-34. O ato de tomar a ceia é uma coisa séria. Se participamos dela indignamente, somos culpados do corpo e do sangue (v.27). Por isso Paulo falou “examine-se e assim coma”. Examine-se se tem fé e coma com fé. A fé é que nos torna dignos. O que pode impedir a creia não é o pecado em si, mas a falta de fé que nos leva a crer em nós mesmos em vez de crer em Jesus. Portanto, se comemos e bebemos sem discernir o corpo do Senhor, sem crer que Jesus é o cordeiro que tira o pecaod, estamos comendo e bebendo condenação (v.29). Condenação é resultado de discernir problemas e pecados e não discernir Jesus.

Participar da mesa do Senhor sem discernir seu corpo é simplesmente participa de um ato religioso. Um exemplo de ato religioso é confessar pecados por causa da ceia e não porque Jesus dirigiu a consertar. “Eu não quero consertar com aquele irmão, mas tenho que consertar porque a hora da ceia está chegando”. E geralmente este tipo de confissão só traz a luz pecados que todo mundo conhece. Isto é religião: Consertar problemas só quando precisa e não porque Deus está agindo.

Vv. 30-34. Tomar a ceia sem fé traz fraqueza, doença e morte antecipada (v.30). Julgar a nós mesmos é ver se temos confiança própria ou confiança em Jesus (v.31). E se não estamos crendo em Jesus, Deus vai disciplinar-nos para não sermos condenados com o mundo (v.32). Duas coisas são necessárias: Crer em Jesus é julgar-nos, examinar-nos, para continuar crendo nele. A ceia é para ser celebrada com união, fé e harmonia (vv. 33,34).

Eu gostaria de enfatizar que a ceia não é uma coisa neutra. Jesus está presente no pão e no cálice, não para condenar, mas para transmitir vida. Existem duas atitudes erradas: Condenação (lei, obras religiosas) e libertinagem (hipocrisia, leviandade). A atitude certa é crer em Jesus como uma criança, sem ficar tenso se está tendo revelação ou não. Basta tomar com fé do corpo e do sangue junto com os irmãos, manifestando a igreja do Senhor. Somos o corpo de Cristo porque estamos comendo do seu corpo. Somos o pão porque estamos comendo do pão. A vida de Jesus está na igreja, por isto não tem sentido tomar a ceia sozinho. Deus nunca vai deixar-nos ter sucesso sozinhos. Tomar da ceia nos dá cobertura e proteção contra os ataques do inimigo, porque precisamos de Jesus e também do seu corpo, a igreja.

A ceia é algo tão forte que, dependendo da maneira que a tomamos, dignamente ou indignamente, temos vida eterna ou condenação. Mas não pense que você só pode

EXAMINAI-VOS A VÓS MESMOS SE REALMENTE ESTAIS NA FÉ

tomá-la com um grau muito grande de revelação senão vai para o inferno. Isto é a lei operando novamente. Se você crê um pouco em Jesus, coma e vai crer mais ainda. É muito perigoso dizer: “Não vou comer porque não estou sentindo fé”. Hebreus 6 diz que é impossível ter fé de novo. Quando você parou de ter fé? Você não crê mais na morte de Jesus? Então pode tirar seu nome do livro da vida e ir para o mundo servir a Satanás. O fato de falhar uma vez não quer dizer que está indo direto para o inferno. Você está iniciando o processo de enfraquecimento. Reconheça sua fraqueza e continue a crer em Jesus. Crer não é uma emoção, é aceitar a palavra de Deus e participar com fé do corpo de do sangue de Cristo. Desta forma, recebemos vida e força para permanecer crendo, até o dia em que tomaremos a céu junto com ele no reino de Deus.

Por que esta palavra nos deixar alegres na reunião e durante a semana não sentimos a mesma alegria? Esta transformação prática não tem chegado em nossas vidas diárias porque não estamos participando com revelação do corpo e do sangue de Cristo. Quando isto acontecer vamos comer Jesus e assim ter força e vida. Assim como o alimento natural nos fortalece e sustenta, da mesma maneira a ceia é o alimento espiritual que nos supre da vida de Jesus. Se fosse possível ter vida sem participar da ceia não seria necessário tomá-la materialmente.